PERFIL DE 600 PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO CRÔNICO

Daiana Eltz Martins, Caroline Walker, Mauren Matiazo Pinhatti, Bruna Letícia Butzke, Karine Bombardelli, Leticia Petersen Schmidt Rosito, Celso Dall Igna

Introdução: O zumbido é a percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro. É queixa bastante comum, afetando de 10-14% da população. O Ambulatório de Zumbido do HCPA já atendeu desde 2002 600 pacientes com esta queixa. Objetivo: Avaliar as principais características do zumbido de 600 pacientes atendidos em ambulatório especializado. Esperase, com isso, colaborar com um melhor entendimento acerca das causas e variáveis deste sintoma para que seja cada vez melhor manejado. Materiais e métodos: O grau de incômodo foi avaliado pelo Inventário de Qualidade de Vida (IQV) – escala de qualidade de vida que varia de 0 a 100. Os demais dados foram obtidos nos questionários de primeira consulta. Resultados: Dentre as causas de zumbido mais freqüentes estão a PAIR, a presbiacusia e a doença de Menière. A idade média é de 58,8 e o sexo mais prevalente é o feminino (62,7%). A localização mais freqüente é em ambos os ouvidos, com um grau de incômodo médio de 43 pontos. Aproximadamente 70% dos pacientes referem hipoacusia à época da primeira consulta e as situações que mais frequentemente alteram a percepção do zumbido são o silêncio, o período da noite e o estado emocional. Em relação às comorbidades, destacam-se as doenças cardiovasculares, gastrointestinais, psiquiátricas, endócrinas e reumáticas. Conclusões: A distribuição dos pacientes em diferentes faixas etárias mostra um aumento deste sintoma de acordo com o aumento da idade e esse fator pode estar relacionado com a alta prevalência de doenças cardiovasculares e reumáticas. A alta prevalência de PAIR e presbiacusia como causas de zumbido são achados que vão ao encontro da idéia de que pacientes que apresentam uma perda auditiva mais acentuada nas freqüências agudas tendem a uma maior percepção do zumbido.